O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Redacção e Administração
Rua de Santa Joana, 35
Comp. e imp.—IMP. UNIVERSAL-AVEIRO
R. Combatentes da G. Guerra—Telef. 125

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e Administrador
Manuel Alves Ribeiro
Correspondência dirigida ao Director
Publicidade Lisboa e Pôrto *Agência Havas*

ANO 38.º — N.º 1925

Sábado, 26 de Janeiro de 1946

VISADO PELA CENSURA

Economia Nacional

O problema económico tem sido analisado e estudado pelo Govêrno com um zêlo, observação e competência dignos de nota. Obedecendo sempre ao princípio de bem servir o interêsse comum e sem tropeçar em estorvos e impedimentos de interêsse individual, que se levantem a contrariar medidas de verdadeiro alcance económico e social, o Govêrno, coerente com a sua orientação e anunciados propósitos, vem realisando a sua obra de olhos ao alto com o fim supremo de ser útil à nação.

Assim, tôda a sua obra de fomento e social está subordinada à mesma ideia nacionalista, ao mesmo sentido renovador por bem do país, embora certos aspectos isoladamente possam parecer aos incrédulos e desconfiados de boa e má fé, menos rasoáveis.

Tudo se vai conjugando para um mesmo fim ainda que por caminhos diversos e sôbre assuntos vários. Há que avaliar e abranger a obra em conjunto, observar o sentido que a move e compreender a finalidade que pretende alcançar.

Doutra sorte não é possivel julgar e apreciar o caracter e objectivo duma lei ou determinação, sem serenamente examinar o todo de que faz parte e a orientação a que obedece.

Está nestas circunstâncias a recente proposta de lei apresentada à Assembleia Nacional para prestar assistência técnica ou financeira aos agricultores com o fim de efectuarem certos melhoramentos agricolas.

Esta medida de grande alcance económico, como veremos, deve considerar-se incluida na obra de fomento planeada para levantamento do nível geral do país, porque, combinada com outras já estudadas e determinadas contribuirá, por sua vez, poderosa e eficasmente para um maior e melhor aproveitamento da riqueza nacional, conforme o expressa a mesma proposta de lei.

Assim, as leis sôbre o fomento e a reorganização industrial, electrificação nacional, povoamento florestal e a do fomento hidro-agricola, além de muitas outras nomeadamente a de melhoramentos rurais, todas inspiradas no desejo de assegurar trabalho e melhor nível de vida à nossa crescente população, exprimem um pensamento e uma política de realizações ordenadas.

A assistência técnica ou financeira prestada aos agricultores que a necessitem e solicitem nos têrmos da lei com o fim de realizar certos melhoramentos financeiros úteis e necessários para mais proveitosa exploração da terra e seu melhor aproveitamento, é uma medida de fomento que vem beneficiar o país, descobrir e explorar novos campos de produção.

A Junta de Colonização Interna averiguará a necessidade e justiça dessa assistencia, ficando dependendo dela a execução do plano de valorização da nossa riqueza agricola.

Vem dêste modo a presente proposta de lei confirmar o atento desvelo com que o Govêrno se ocupa da questão económica e social e como procura constantemente dar-lhe soluções justas e vantajosas de harmonia com as nossas possibilidades.

O Estado propõe-se intervir: 1.º—Sugerindo, depois de prévio estudo, os melhoramentos que possam ser realizados pelos particulares; 2.º—Prestando assistência técnica e planeando a realização de obras necessárias; 3.º—Facilitando a concessão de auxílios financsiros para as obras previstas, segundo a procedência do maior interêsse geral.

Esta nova proposta de lei vem ao encontro, certamente, de justas aspirações que merecem ser atendidas desde que se pretende bem servir os interesses da comunidade.

V. A.

O cimento

Os construtores vêem-se altamente embaraçados, devido à falta deste artigo, imprescindivel nas obras em curso.

O que se passa com o cimento destinado à cidade faz-nos meditar sôbre o sumiço que levam certos produtos...

Desastre mortal

Em Coimbra foi vítima, segunda-feira, dum desastre, quando pretendia subir para um electrico, o capitão reformado sr. João Baptista Loureiro, que, conduzido aos Hospitais da Universidade, ali faleceu.

O extinto, que contava 70 anos de idade, era sogro do sr. dr. Euclides de Araújo, professor do Liceu de José Estêvão, que, por isso, ficou bastante penalisado, assim como sua esposa, filha do desventurado oficial.

Pela Câmara

As contas da gerência municipal, no ano findo, fecharam com um saldo de 1.280 contos, tendo o sr. eng. Pinto da França entregue o estudo prévio sôbre o projecto geral de saneamento da cidade. Nesse estudo, a estimativa orçamental da rede completa, estação depuradora de esgotos e estação zimotérmica é de 7.200 contos.

Mas são necessidades que se impõem.

31 de Janeiro

Vai fazer 55 anos que a República foi aclamada no Porto pelos seus prosélitos que vieram para a rua com armas na mão, dispostos a acabar, de vez, com um regimen falido.

Foi um movimento patriótico, êsse, que a História regista com letras inapagáveis e nós recordamos, prestando homenagem aos vencidos.

Bombeiros Voluntários

Completa agora 64 anos de existência a Associação H. dos Bombeiros Voluntários, a cuja Direcção preside o esclarecido clínico dr. Humberto Leitão, que muito se tem interessado pela vida da prestimosa colectividade.

Para comemorar a data haverá hoje à noite um jantar de confraternização e amanhã, depois do hastear da bandeira, uma missa na igreja da Misericórdia, às 9 horas e meia, por alma dos sócios falecidos, seguida de romagem aos dois cemitérios e por fim será prestada homenagem à memória dos dois comandantes, que também já não pertencem a êste mundo – Firmino Costa e Firmino Fernandes — sendo descerrados os seus retratos. Assistirá a estes actos a *Banda Amizade*.

O Democrata sauda a benemérita Associação pelo seu novo aniversário.

Reforma ortográfica

A última, de há pouco, fez com que, de novo, as palavras sofressem alteração, pelo que nos é difícil por momentaneamente a escrita em dia.

Só os ditongos dão que entender e... pensar.

TELEFONE PÚBLICO

Acaba de ser instalado na estação do caminho de férro, o que constitue um excelente benefício, cuja falta, há muito, se fazia notar.

O que é governar

Enquanto cá por baixo, nos cafés, nas tertúlias, mesmo nos jornais, se discute, tão só por discutir, por falar, por matar tempo, lá em cima, nas esferas do Estado, estudam-se as necessidades do país e trabalha-se para as resolver, e resolvem-se hoje uma, amanhã outra, e assim por diante. Ora, isto é que é governar—governar com os olhos no bem da nação, atento a ela, e acima de questiúnculas, opiniões, caprichos de particulares. E—ai de nós—se dest'arte não fôra, como no tempo em que a rua ou a opinião dos corrilhos emmaranhava a acção dos governantes.

Já a nossa Lavoura, depois que veio o Estado Novo, tinha protecção, como nunca; porém, ainda não era tôda, no pensamento do Govêrno, e êste acaba de levar à Assembleia Nacional mais uma proposta de lei, com o intuito de melhor lhe assegurar assistência técnica e financeira, para que muitas das nossas explorações agrícolas modifiquem o respectivo sistema de exploração, com mais vantagem económica e social. Pode a nossa Lavoura ignorar os benefícios que deve ao Estado Novo? Não, porque os sente na organização, no apetrechamento técnico, no auxílio financeiro. E eis, na Lavoura como em tudo o mais, a prova tangível do que é governar.

Alfredo César de Brito

No aniversário da sua morte que hoje passa, recordamo-lo, pois foi dos nossos melhores amigos e um valioso cooperador de *O Democrata*, que muito lhe ficou devendo.

Compartilhou das nossas alegrias e das nossas tristezas, e sempre a nosso lado acompanhou-nos nas campanhas aqui levantadas contra os maus servidores do regimen, ou seja contra aqueles que fizeram o descrédito da República, contribuindo para o seu descalabro.

Por tudo, não esquecemos Alfredo de Brito, devendo o sarcofago onde repousa, no cemitério central, ficar hoje, mais uma vez, coberto de flores que traduzirão a nossa saúdade pelo excelente amigo que, há nove anos, desceu às profundezas do tumulo envolto na bandeira verde-rubra da República.

Chuva e neve

O Inverno está a cumprir a sua obrigação, sem lhe faltar nada. Dele depende, em parte, um bom ou mau ano agricola. Por isso suportemo-lo com resignação e na esperança de lhe tirarmos os socorros, quando a oportunidade chegar.

POLÍTICA FRANCESA

De Gaulle, desgostoso com a luta dos partidos políticos do seu país, acaba de renunciar o mandato de presidente do Govêrno Provisório, recolhendo à vida pacata do lar.

Esta atitude é lamentada pelos verdadeiros patriotas como êle.

O petróleo

Acabou em alguns estabelecimentos pelo que os consumidores se vêem em palpos de aranha para o adquirirem.

Como se entende isto? Dar-se-á o mesmo que com o cimento?

IMPRENSA

Defesa de Arouca

Atingiu a maior idade—21 anos—êste confrade do distrito, que, como semanário nacionalista e defensor dos interesses do concelho, lhe tem prestado, sob a direcção do sr. Henrique de Almeida, os melhores serviços.

Sinceras felicitações.

As Gatas

Cá as temos a miar e agora no mês em que fazem mais barulho...

Sobre reformas, o exercício da farmácia ocupa uma página em vez de quatrocentas. Realmente, talvez êsse numero não chegasse para uma análise completa, tanto há a dizer sôbre o assunto. E o Sindicato e o Grémio mudos e quedos como penedos!...

Não podem cuidar de tudo...

Nem que *As Gatas* miem e tornem a miar...

O Tripeiro

Soberbo o número de Dezembro, que recebemos esta semana. Em todo o sentido. Desde a capa, representando a típica Rua Escura, ao retrato da trapezista e, mais tarde, cantora Geraldine, que tanto se evidenciou como artista e como mulher nos anos áureos da sua mocidade.

Bom papel, boas gravuras e colaboração a condizer, fazem de *O Tripeiro* uma das melhores revistas portuguesas.

Também na América

Foi na semana passada. Para evitar a aprovação, pedida pelo presidente Truman, duma lei que deseja terminar com a discriminação racial na indústria, fez-se, no Senado, uso da táctica de obstrucionismo, iniciando discursos que nunca mais acabavam. Contaram-se anedotas, citaram-se passagens da Biblia e dos jornais e leram-se relatórios do govêrno. Tomaram parte na oposição à lei entre doze a quinze senadores democratas *rebeldes*, os quais declararam que não consentiriam que ela se votasse, mesmo que o debate tivesse de continuar durante trinta dias. Um senador, falando em nome dos democratas do sul, disse que julgava que essa medida ameaçaria a posição dos democratas ali e iniciou um discurso infindavel, pedindo que um funcionário lesse, do princípio ao fim, o jornal do Senado. Esta leitura durou duas horas. Muitos senadores abandonaram a Câmara; outros dormiam; os jornalistas bocejavam; e a galeria do publico que estava repleta no começo da sessão, esvasiou-se rapidamente. Esta acção de obstrucionismo é encarada como um protesto contra Truman.

E ainda falam do nosso João Camoesas...

Honrosa vingança...

Sopa dos Pobres

A comissão encarregada da sua distribuição julga ter agradecido individualmente a todas as pessoas que tiveram a bondade de concorrer para o bôdo do Natal, mas como algumas assinaturas são ineligíveis, a essas pessoas muito agradece por esta forma.

E' provável que as circulares distribuidas, fazendo pedido a favor da *Sopa*, não chegassem às mãos de todas as pessoas que desejariam contribuir para tão útil obra. Em tal caso aquelas que tiverem vontade de o fazer poderão enviar os seus donativos para a Rua de Eça de Queiroz, n.º 51 ou para a Câmara Municipal.

Para conhecimento dos bemfeitores, esclarece-se que o montante da subscrição foi de 8.213$50, tendo sido gasto no bôdo e melhoria da sopa nos dias de Natal e Ano Novo 4.917$00, ficando o saldo de 3.296$50, como importância que transita para as receitas ordinárias da sopa a distribuir diàriamente.

Além da importância citada, houve ainda a oferta de 240 pratos da Fábrica Aleluia, pratos que foram também distribuidos aos pobres no dia de Natal.

O "Constelation„

Chama-se assim uma aéronave estratosférica que no principio da semana chegou a Lisboa, vinda de Nova-Iorque.

Fez o percurso em menos de 10 horas e o luxo e o conforto surpreendeu quantos tiveram o prazer de a admirar, pois nunca viera ao nosso país outra que se lhe compare.

Livros

A NEUROSE DA GUERRA

Intitula-se assim um livro de análise psicológica da vida contemporânea, prestes a sair do prelo e em que o seu autor, sr. João Frade Correia, trata os seguintes assuntos:

A Evolução do Pensamento—O Cepticismo da Juventude—Qual a Verdade que o Homem procura?—O Fim da Guerra...—Os Imperialismos e suas Conseqüências—Nervosismo dos Povos—Ambiente de Desconfiança—O Desvairamento da Vida Actual—O Paranoico—A Europa Moribunda ...E o Futuro da Civilização—A Civilização Americana Ameaçada?—Lutas do Espírito...—Lutas de classes...—Guerras e Guerras...—Matar... Matar...—Para Defesa de quê?—De Quem?—Evoleção dos Ultimos Pensadores—Poder-se-á sarar a chaga sangrenta da Humanidade.

Notas Mundanas

Aniversários

Fez ontem anos a gentil Mariete Madail, dilecta filha do nosso presado amigo António Madail; hoje, fazem, as sr.as D. Zaira Fernando de Sousa e D. Margarida da Costa Leitão, esposa do sr. Alberto Leitão, residentes na capital; a menina Conceição Ferreira Durão e o menino António de Sousa Pereira, filhos, respectivamente, dos srs. tenente Júlio Durão e Joaquim Pereira, residente em Braga; amanhã, a sr.ª D. Maria da Luz M. Rodrigues Gautier, esposa do sr. Manuel Gomes Gautier, industrial de panificação em Setubal; no dia 28, as meninas Fernanda da Costa Cunha Ritto, Maria José Barata de Lima e Maria Isabel Couceiro, filhas, respectivamente, dos srs. Tavares Ritto, tenente Barata de Lima, comandante da Secção da Guarda Fiscal de Nazaré, e Eugénio Couceiro, ausente em Sá da Bandeira (Angola); em 29, a menina Maria Graciette Crespo Dias, interessante filha do sr. José Dias Pinheiro, e os srs. tenente Jaime Sabino e Manuel José da Costa Guimarães; em 30, a sr.ª D. Emília Augusta dos Reis Ferreira, esposa do sr. Jeremias Vicente Ferreira, e os srs. dr. José Tavares, ilustre reitor do Liceu de José Estêvão, e Domingos João dos Reis Júnior, farmaceutico no Entroncamento; e em 31, a professora sr.ª D. Candida T. Lopes Brites, esposa do sr. João do Amaral Brites, 1.º sargento de Infantaria 10, actualmente em Moçambique; o sr. alferes Filipe Monteiro, ausente nos Açores, e os meninos Luís Fernando, José Diniz Freire e a galante Lelita, filhos, respectivamente, dos srs. Luís Manuel Rodrigues, António Nunes Freire e Raul de Mesquita Lelo, do Porto.

—Também amanhã está em festa o lar do sr. Benjamim Fidalgo, por completar 20 ridentes primaveras sua estremosa sobrinha e afilhada a gentil Isabel da Rocha Freitas, que vive na companhia do acreditado comerciante e de sua esposa.

Para a aniversariante, que se impõe por um conjunto de predicados morais que muito a dignificam, vão as nossas felicitações com votos por que lhe esteja reservado um futuro risonho.

Partidas e Chegadas

Estiveram nesta cidade os srs. capitão Cosme de Lemos, de Alqueru-

bim e Custódio Marques Pitarma, industrial de panificação em Sacavem e esposa.

Doentes

Recolheu à cama, com a saúde bastante abalada, o sr. capitão José Ferreira do Amaral, nosso particular amigo.

Que a ciência consiga debelar o mal, são os nossos sinceros desejos.

—Também inspira os maiores cuidados o estado do ourives sr. Domingos Vilaça, que esta semana foi observado pelo distinto clínico sr. dr. Fernando Magano, que veio expressamente do Porto.

Desejamos, igualmente, o seu restabelecimento.

—Em Lisboa adoeceu, igualmente, o sr. Henrique Pina, genro do nosso velho amigo dr. Azevedo e Castro, desembargador da Relação.

Correspondências

Esgueira, 23

A Junta de Freguesia procedeu à arrematação de algumas árvores que cairam com os últimos temporais e de outras que foram arrancadas, constando-nos que para as substituir vão ser plantadas novas, de maneira que a Alameda 31 de Janeiro venha a ser, num futuro próximo, a sala de visitas da terra.

O que aquilo foi noutros tempos!

—Fez anos, na segunda-feira, o comerciante sr. António Joaquim de Pinho e no próximo domingo fá-los o sr. Damião Cunha, guarda-livros da firma *Duarte dos Santos & C.ª*.

A ambos, as nossas felicitações.

C.

NECROLOGIA

Finou-se quarta feira, sendo ante-ontem sepultado no talhão destinado aos combatentes da Grande Guerra, no cemitério sul, o sr. António Maria, 1.º sargento da Armada na situação de reformado.

Esteve em França a quando da outra guerra, contava 60 anos, deixando viúva, duas filhas, uma das quais ausente em Africa e um filho, o sr. Custódio Vieira.

A tôda a família, as nossas condolências.

* * *

Faleceram mais: nesta cidade, Abílio José, casado, de 67 anos, e José Paulo Mouro, também casado, de 32; em *Esgueira*, Joana Morais, viúva, de 79, e em *Mataduços*, Maria Joana Gonçalves, de 74, casada com João Gonçalves Saltão.

Sociedade Recreio Artístico

Concurso

Está a concurso até 30 do corrente o cargo de empregado e cobrador da *Sociedade Recreio Artístico*.

As condições estão patentes na Secretaria da mesma, das 21 às 22 horas.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1946

A DIRECÇÃO

Agradecimento

Alfredo Esteves e família, muito reconhecidos, agradecem a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar pelo falecimento de sua mãe e pedem desculpa de qualquer falta que se tivesse dado, embora involuntariamente.

A todos aqui deixam exarada a sua gratidão.

Aveiro, 23 de Janeiro de 1946

Secção Desportiva

Foot-ball

Campeonato Nacional da Segunda Divisão

Beira-Mar-O Académico-1

Para a terceira jornada do campeonato da 2.ª divisão defrontaram-se, no nosso campo de jogos, os *teams* do *Académico* de Vizeu, e do *Beira-Mar*, saindo vencedor o primeiro, pela tangente.

Se bem que os rapazes do grupo local não merecessem sair vencidos do Estádio Mário Duarte pelo jogo desperdiçado à boca das balizas adversárias, o certo é que falta à turma beiramarense aquele entusiasmo próprio dos jogadores que anseiam pela boa classificação das côres que defendem.

Os académicos não foram melhores, mas entregaram-se à luta com grande afan no único desejo de arrancarem uma vitória para o seu club.

Os visitantes marcaram o seu único *goal* por culpa da defesa do *Beira-Mar*. No entanto, êste foi o melhor sector do onze aveirense. A linha média continua sendo a mais frágil, por falta dum médio centro.

No quinteto avançado gostámos do trabalho do interior direito e Neves. Pinto, enquanto ocupou o lugar de avançado-centro, foi útil e batalhador; a extremo foi autentica nulidade.

Parece-nos que já é tempo de fixarem-se os jogadores nos seus devidos lugares visto que as constantes mudanças só têm trasido revezes ao *Beira-Mar*.

* * *

Amanhã, o nosso grupo desloca-se a Coimbra, para enfrentar o *União*.

P. M.

Basket-Ball

No Campo do Parque o *União D. Oliveirense* derrotou o *Beira-Mar* por 28-16, conseguindo assim a sua primeira vitória perante grupos da cidade, e o *D. Aleluia* marcou os pontos regulamentares por falta de comparência do *Recreio*, de Agueda.

Columbofilismo

Como a Federação Portuguesa de Columbofila realisa no mês de Março provas internacionais, sendo Talavera-de-La Reina, Madrid e Coenca os pontos escolhidos para isso, o Grupo Columbofila de Aveiro far-se-á deslocar à primeira daquelas localidades onde realisará o seu primeiro concurso.

Para êss efeiro se avisam todos os sócios e particulares que à prova desejem concorrer, que os treinos principiam no dia 3 de Fevereiro e terminam no dia 17 de Março em Talavera-de-La Reina na distância de 360 kilómetros.

Já ofereceram prémios, as fábricas do Outeiro, de Agueda, e Aleluia, desta cidade.

No *Café Avenida* dão-se todas as informações.

Banco Regional de Aveiro

Assembleia Geral Ordinária

CONVOCATÓRIA

Convoco a Assembleia Geral Ordinária dos accionistas do Banco Regional de Aveiro a reunir no dia 12 de Fevereiro do corrente ano, pelas 15 horas, na sua séde, à Rua Coimbra, n.º 2, desta cidade de Aveiro, para:

a)—Discutir, aprovar ou modificar o Relatório, Balanço e Contas da Direcção referentes ao exercício de 1945 e o respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b)—Procecer à eleição da Direcção, Conselho Fiscal e Mesa da Assembleia Geral para o triénio de 1946 a 1948.

Aveiro, 21 de Janeiro de 1946.

O Presidente da Mesa da A. Geral,

a) DR. JOSÉ VIEIRA GAMELAS